

# INDICE

(Os asteriscos antes da indicação das paginas designam gravuras)

- Adega da quinta do sr. marquez de Pombal, em Oeiras, \* 404.  
Adeus de Joanna d'Arc, 30.  
Allegoria das associações portuguezas no Brasil, \* 161.  
Anjo (O) da guarda, 335, 342.  
Antiguidades de Alcanede, 206, 219.  
Antiguidade do palacio do Cunha das Bolas, 157.  
Antigo mosteiro de S. Vicente de Fora, \* 225.  
Ao povo brasileiro (poesia), 10.  
Aposta singular, 128.  
Arco de S. Bento, \* 21.  
Arco (O) triumphal romano da praça de Evora, 286.  
— da camara municipal de Braga, \* 396.  
— do commercio, \* *ibid.*  
— dos artistas, \* 397.  
Arcos das aguas-livres, \* 41.  
Artilheria antiga, \* 48, 56.  
Assignantes (Aos nossos), 411.  
Assignatura de D. João de Castro, 320.  
Aurora boreal, \* 149.  
Aventura (Uma) de capa e espada, 300, 306, 333, 338.  
  
Baldal (O), \* 177.  
Bibliographia, 38, 158.  
Boca (A) no coração, 216.  
  
Caminho para o ceo, 122.  
— de ferro do sul, \* 113.  
Campo de Sant'Anna em Braga, \* 49.  
Cantos fluminenses, 118.  
Capella dos Castros, \* 101.  
Casa de campo dos marquezes de Pombal em Queluz, \* 365.  
— do relógio, na quinta dos srs. duques de Palmella, \* 312.  
Casamata onde ficam as prisões subterraneas da torre de S. Julião, \* 309.  
Cascata da Mina de Ouro, na quinta do sr. marquez de Pombal, em Oeiras, \* 401.  
— da real quinta de Caxias, \* 377.  
— da real quinta de Queluz, \* 240.  
— dos poetas, na quinta de Oeiras, do sr. marquez de Pombal, \* 392.  
Castello de Guimarães, 204, \* 203.  
— de S. Jorge, \* 193.  
— de Porto de Mós, \* 141.  
— de Vinhaes, \* 29, 30.  
Cemiterio de Villa Real de Traz-os-Montes, \* 125.  
Chronicas do povo, 36, 42, 50, 61, 65, 74, 238, 268, 275.  
Collegio militar, \* 304.  
Columnata do templo de Isis na ilha de Philae, 116, \* 117.  
Como ella o amava! (romance), 154.  
Condições naturaes de existencia e engrandecimento de Lisboa, 21.  
Convento de S. Francisco da cidade de S. Paulo, \* 137.  
— de Santa Clara de Villa do Conde, \* 321.  
— de S. Diniz em Odivellas, \* 333.  
— do Carmo na cidade de S. Paulo, \* 217.  
Crasta ou claustro de Santa Maria de Belem, \* 249.  
  
Devocões e lendas religiosas, 118, 127.  
Doutor (O), 283, 293, 314, 322.  
Duvidas e resoluções grammaticaes (vid. Estudos da lingua).  
  
Egreja da real casa de Santo Antonio, \* 17.  
— das Chagas, \* 44, 45.  
— de Nossa Senhora do Carmo no Porto, \* 361.  
— de S. Domingos de Bemfica, \* 89.  
— de S. Francisco de Paula, \* 77.  
  
Egreja do extincto convento de Laveiras, \* 381.  
— do Senhor Jesus da Pedra, 60, \* 61.  
— e convento de Nossa Senhora da Penha de França, \* 69.  
— não acabada de Santa Engracia, \* 53, 54.  
— parochial de Nossa Senhora do Amparo de Bemfica, \* 105.  
— por acabar de Nossa Senhora da Rocha, \* 373.  
El Gordito, bandarilheiro hespanhol, \* 167, 168.  
El Tafo, toireador hespanhol, \* 152.  
Engrandecimento de Lisboa (vid. Condições naturaes).  
Ensino (Do) religioso nas escolas primarias, 191, 215, 235, 389.  
Entrada da real quinta de Queluz, \* 273.  
— da nova rua «Vinte e quatro de Julho», junto da egreja de Santos, \* 313.  
— do passeio publico do Campo Grande, do lado de Lisboa, \* 277.  
Eschola polytechnica de Lisboa, \* 269.  
Esqueleto natural, \* 247.  
Estatua equestre de D. Pedro I, erigida na praça da Constituição do Rio de Janeiro, \* 9.  
Estudos da lingua materna, 8, 15, 23, 31, 46, 87, 112, 142, 166, 288, 336, 352, 384.  
Etymologia dos caniculares, 126.  
Excerptos de classicos portuguezes: De fr. Raphael de Jesus, 35. De P. Antonio Vieira, 40, 152. De Rezende, 80. De M. Afonso de Miranda, 88. De fr. Luiz de Sousa, 96. De Bulthazar Telles, 104. De P. José Pereira Bayão, 112. De fr. Lucas de Santa Catharina, 136. De fr. Manuel da Esperança, 144. De P. Manuel Bernardes, 192, 232, 264, 304. De fr. Antonio das Chagas, 200. De D. Francisco Manuel, 304. Do conde da Eriçeira, 368. De João de Barros, 368.  
Exemplo classico, 200.  
Exemplos de real portia, 359.  
Exposição agricola de Braga, 393, 394.  
  
Fabrica da polvora, 292, \* 293.  
Fachada principal do palacio de Queluz, \* 241.  
Fac-simile da medalha da exposição agricola do Porto, \* 64.  
FERNÃO DE MAGALHÃES, 170, \* 173, 232, 243, 263, 266, 273, 295, 303, 309, 406.  
FERNÃO PEREZ CURRUCHÃO, 131, 139, 147.  
Fontainhas (As), entre Paço d'Arcos e Oeiras, \* 385.  
Forte (O) de Lippe, 110.  
Fragments de um roteiro de Lisboa (inédito), 13, 22, 81, 89, 97, 165, 129, 185, 225, 233, 241, 273, 275, 299, 305, 326, 332, 369, 377, 385, 401, 408.  
  
Gabriel José Rodrigues dos Santos, \* 289, 341, 365, 382, 396.  
Gallicismos (vid. Estudos da lingua).  
Genio (O) e o infatunio, 403.  
Gracejos (Os maus), 346, 354.  
Grutas de Mammuth em Kentucky, \* 197.  
  
Historia de uma porta, 165.  
— de uma vendeadeira, 362, 373, 380.  
— supersticiosa de um relógio, 82, 90.  
Homem (Um) funesto, 106, 114.  
Hospital da Sociedade Portugueza de Beneficencia na cidade do Rio Grande do Sul, \* 133.  
  
Incendio do paço municipal de Lisboa e do banco de Portugal, 297.  
Inscrição achada nas ruinas de Cetobriga, 80.  
— goda encontrada em Alcaçer do Sal, 182.  
Interior da egreja de Santa Maria de Belem, \* 1.  
— do claustro do mosteiro de Santo Thirso, \* 237.  
  
Janciras, 336.  
João de Castro (D.) As suas barbas, \* 320.  
Joaquim Augusto Rib.º de Sousa, 348, \* 349.  
Jose Picco, \* 357, 358.  
  
Lago de Neptuno na quinta de Bellas, \* 189.  
Leitura para as escholas, 63, 94, 134, 143, 151, 159, 176, 181, 209, 346, 354.  
Lisboa em 1584, 78, 85, 91, 101, \* 111.  
  
Madrepêra (vid. Allegoria).  
Mausoléu da rainha D. Beatriz, 207, \* 208.  
— de João das Regras, em S. Domingos de Bemfica, \* 420.  
Machado do Imperador Gordiano III, 24.  
Medalhas de D. João IV, D. Pedro IV e D. Maria II, \* 88.  
Milagros de Santo Antonio, 102.  
Minas (As) em Portugal, 179.  
— do Suimio, \* 181.  
Morgado (O) de Ruivães, 7, 11, 19.  
Morteiro monstruoso e a peça de Dio, \* 32.  
Monumento de D. Diniz, \* 165.  
Mosteiro de Santa Maria de Alcobaca, \* 169, 189, 194, \* 204.  
Mulheres (As) de Dio, 329.  
Musa (A) de Alenquer, 172, 186, 199, 203.  
  
Noviciado dos jesuitas no sitio da Cotovia, 244, \* 245, 270.  
Novo machinismo para a extracção das loterias da Misericordia de Lisboa, \* 261.  
— (O) matadoiro, 212, \* 213.  
  
Ode a Napoleão, 310.  
Orthopedia, \* 95, \* 246, 328.  
  
Paço de Caxias e forte de S. Bruno, 369.  
Paços da inquisição, 33, \* 37, 46, 55.  
— dos Estãos, 33, 46, 55.  
— dos arcebispos de Lisboa, \* 57.  
Palacio da relação e cadeia do Porto, 103, \* 104.  
— da Bemposta, 13.  
— da Berjoeira, \* 73.  
— do governador da India portugueza, \* 221.  
— do morgado de Matheus em Villa Real, \* 153.  
— do rei de Sião, 324, \* 325, 343.  
— dos arcebispos de Braga, \* 405.  
— do sr. marquez de Castello Melhor, ao passeio publico, \* 253.  
— do sr. morgado da Alagôa, em Carcavellos, \* 409.  
— dos srs. condes de Pombeiro no rocio da villa de Bellas, \* 185.  
— e quinta do sr. marquez da Fronteira, em Bemfica, \* 97.  
Paschoa Ribeiro de Abergaria, mandarin portuguez, \* 344.  
Passeio publico, \* 329.  
Pastora de Barrosa, \* 85.  
Pavilhão onde falleceu S. M. I. o ar. D. Pedro IV, \* 233.  
— dos brasileiros em Braga, \* 307.  
Pedro Mascarenhas, \* 272, 279, 288, 311, 410.  
Pelourinho (vid. Praça).  
  
Penedos na quinta de Bellas, \* 192.  
Poesia brasileira, 47.  
— (A) e os poetas francezes em 1863, 363.  
Ponte do rio Leça, \* 353, 354.  
— de Mirandella, \* 65.  
— do rio Lima, \* 337, 351, 359.  
Porta do cardeal, \* 376.  
Portaria do mosteiro de Alcobaca, \* 201.  
Praça do Pelourinho, \* 129.  
— do Pelourinho da villa de Oeiras, \* 389.  
Processo curioso, 30.  
Prodígios da associação, 99.  
Prologo, 2.  
  
Quinta dos srs. duques de Palmella, no Lumiar, \* 305.  
— das Laranjeiras, \* 81.  
— de Beau Séjour, \* 109.  
  
Raio (O) da lua, 26.  
Redoma onde se conservam as barbas de D. João de Castro, \* 320.  
Reparos sobre a sepultura do D. Matilde, 56.  
Romances (vid. Anjo da Guarda. Aventura (Uma) de capa e espada. Boca no coração. Chronicas do povo. Como ella o amava! Doutor. Historia de uma porta. Historia de uma vendeadeira. Historia supersticiosa de um relógio. Homem funesto. Maus gracejos. Morgado de Ruivães. Musa de Alenquer. Visão do precipicio).  
Roteiro de Lisboa (vid. Fragmentos).  
Ruinas da egreja de Nossa Senhora da Luz, \* 301.  
— do templo de Ombos no Egypto, \* 93, 94.  
  
Sé de Miranda do Douro, \* 25.  
Selvagens da ilha de Bornéo, 316, \* 317.  
Seminario episcopal na cidade de S. Paulo, \* 261.  
Senhora (A) de Beza, 284.  
Sociedade Madrepêra (vid. Allegoria das associações portuguezas no Brasil).  
Solecismos (vid. Estudos da lingua).  
  
Templo do Sol em Cuzco, no Peru, 156, \* 157.  
Terreiro da Misericordia em Guimarães, \* 345.  
Theatro de D. Maria II, \* 33.  
— Baquet, \* 257.  
Themas classicos, 88, 90, 104, 136, 144, 192.  
Torre de S. Julião vista do mar, \* 281, \* 285, 308, 375.  
Tragedia (A) do infante, 367.  
Tres homens uteis, \* 4.  
Tumulo de fr. Luiz de Granada, 71, \* 72.  
Um por mil, 128.  
Usos e trajos de Barroso, 84, \* 85, \* 271.  
Utilidade do mar, 144.  
  
Valle de Penha Longa, e o mosteiro da ordem de S. Jeronymo, 135, \* 136.  
Vicente Nicolau de Mesquita, \* 145.  
Villa Real vista da ponte do Corço, \* 121.  
Visão (A) do precipicio, 221, 228, 234, 251.  
Vista geral de Cascaes, \* 341.  
— interior do passeio da Estrela, \* 209.  
— interior da capella-mór do mosteiro de S. Vicente de Fora, \* 229.  
— interior da egreja de Belem, \* 1, 2.